

Sessão de Temas Livres

CARACTERIZAÇÃO DA TÉCNICA DE TRANSIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO POR SONDA ENTERAL PARA SEIO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAL

Autor(es) / Coautor(es) : Andréa Monteiro Correia Medeiros, Andréa Monteiro Correia Medeiros, Aline Rosado Maia Oliveira, Andréia Martins Fernandes, Geysler Angelica dos Santos Guardachoni, Juliana Penteado de Souza Pinto de Aquino, Michelli Lourenço Rubinick, Natalia Mesniki Zveibil, Teresa Carolina França Gabrie

A amamentação possui efeitos positivos na saúde fonoaudiológica, mental e psíquica, além dos benefícios nutricionais e imunológicos. A transição da alimentação por sonda enteral diretamente para seio materno em recém-nascidos prematuros visa o incentivo à

amamentação natural além da promoção de crescimento e desenvolvimento adequados do sistema estomatognático. Objetivos:

Observar e descrever a técnica de transição de alimentação enteral direto para o seio materno; verificar com qual idade gestacional corrigida o recém-nascido inicia a dieta por via oral e com qual idade corrigida realiza a alimentação por via oral de forma exclusiva, bem como o tempo necessário de intervenção fonoaudiológica para alta do recém-nascido em seio materno.

Métodos: O levantamento de dados foi feito pelos protocolos de registro de avaliação e acompanhamento fonoaudiológico e dos prontuários médico e fonoaudiológico de 35 recém-nascidos que frequentaram a Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal do Hospital

e Maternidade Neomater em São Bernardo do Campo em São Paulo. Foram realizadas as médias referentes à idade gestacional corrigida para início da dieta por via oral em prematuros submetidos à técnica sonda-seio, à idade gestacional corrigida para via oral

exclusiva nesses mesmos bebês e ao tempo de intervenção fonoaudiológica para alta dos recém-nascidos que participaram do estudo. Resultados: A técnica sonda-seio foi caracterizada em 3 etapas. Primeiramente o recém-nascido inicia o treino de sucção em "mama vazia" (previamente ordenhada) enquanto recebe a dieta integralmente por sonda nasogástrica. Em um segundo momento, com o desenvolvimento da coordenação da sucção / respiração / deglutição, o bebê passa a sugar em "mama parcialmente

cheia", ainda com oferta de dieta por via enteral, reduzindo-se gradativamente a quantidade de complemento por sonda. Se o recém-nascido ganhar peso e estiver em seio materno por no mínimo quatro mamadas no dia, ocorre a fase final da técnica, onde o bebê

passa a ser alimentado exclusivamente no seio materno, recebendo dieta por sonda nasogástrica apenas na ausência da mãe. Nessa fase é possível a oferta do seio materno exclusivo em período integral. Neste estudo, em média o início da oferta de via oral foi de

36 semanas de idade gestacional corrigida, a via oral exclusiva ocorreu com 36,6 de idade gestacional corrigida e a média de atendimentos fonoaudiológicos foi de 12,3 dias. Os bebês que se submeteram à técnica sonda-seio, embora com início e estabelecimento

de via oral exclusiva, em uma idade gestacional corrigida tardia, se comparada à literatura, tiveram oportunidade de receber estímulos orais que permitiram um equilíbrio entre órgãos e funções envolvidos durante o processo de alimentação. Essa técnica evidencia benefícios para a manutenção da lactação, pois com a ordenha freqüente, a lactante mantém níveis de produção adequados durante todas as fases da técnica, e o bebê não necessita de complemento de dieta por outra forma de via oral.

Conclusão: A

técnica promove o contato pele a pele, maior possibilidade de alta hospitalar em seio materno exclusivo, aumento do vínculo mãe-bebê, desenvolvimento adequado motor-oral e dos órgãos fonoarticulatórios do recém-nascido.

Dados de publicação

Página(s) : p.1645

URL (endereço digital) : <http://www.sbf.org.br/portal/suplementorsbf>